

TINGIMENTO ARTESANAL DE ROUPAS: Uma Alternativa Economicamente Rentável

Daniele Gomes do Nascimento¹, Ladilza Maria Lutibergue Cavalcanti¹ e Sabrina Pereira dos Santos². Alunas da Graduação em Economia Doméstica e Professora Orientadora do Departamento de Ciências Doméstica da Universidade Federal do Rural de Pernambuco. E-mail: dgned@yahoo.com.br.

Introdução

A técnica de tingimento sempre ocupou um lugar único dentre os processos têxteis. De acordo com Chataignier (2006) o tingimento de produtos têxteis é quase tão antigo quanto à história do homem, onde a aplicação de corantes é considerada uma arte (VALLE, 2004).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Módulo Tingimento Artesanal no Projeto de Extensão “Estamparia e Tingimento de Roupas: Uma alternativa economicamente rentável”, realizado com mulheres da comunidade Córrego da Fortuna no bairro de Dois Irmãos em Recife-PE.

Referencial Teórico

O tingimento é definido como processo químico da modificação de cor da fibra têxtil ou tecido através da aplicação de matérias coradas (SENAI ,1998).

Na Índia ou no Egito tingir já era uma prática muito usada. A China, Índia e a Síria também praticavam a tinturaria durante longos anos. O berço da arte de tingir encontra-se no Oriente (COSTA ,2005). Os nativos peruanos também usavam essa técnica para tingir os tecidos de lã que fabricavam, e a tradição é usada até hoje por tribos africanas.

No Brasil, marcou a década de 70 quando o movimento hippie que renegava a cultura americana e olhava mais para outras culturas buscando liberdade, desejo de um mundo melhor sem guerras e em total sintonia com a natureza. Tornou o estilo mundialmente famoso, onde conseguiam transformar um tecido branco e sem graça em algo colorido e com estilo. A partir disso foi o estilo característico de tintura das saias de ciganas, batas indianas e estampas psicodélicas, resultando peças coloridas e bastante originais (BAUDOT ,2002). Com isso, Chataignier (2006) afirma que o tingimento artesanal

celebrado nesta década, foi um dos responsáveis pela aceleração das técnicas e opções de coloridos destinados ao vestuário dentro do padrão *fashion*.

Faz-se importante ressaltar que, dentre as técnicas de Tingimento Artesanal, possui o Tingimento Amarrado que é caracterizado por amarrar e tingir o tecido, considerada muito popular e simples de se executar. De acordo a Confederação Nacional da Indústria (2003), o Tingimento Amarrado torna o tecido mais resistente vedando-o e utilizando recursos, entre os quais se destaca: alinhavos, amarrações, torções para depois tingir o tecido (roupa). A finalidade destes recursos são de isolar partes do tecido ou peça pronta na hora do tingimento, para formar efeitos manchados ou em degradê e surgindo então a revelação da padronagem. É uma técnica diferente das outras de tingimento em tecidos devido ser um método que não se obtém desenhos com contornos precisos, mas apenas desenhos simples e irregulares.

Para fazer uso dessa técnica é necessário seguir suas duas palavras-chave que são: identidade e criatividade. Conforme já apontado, há que se considerar ainda que Tingimento Amarrado é um método barato. Pois, o custo da confecção da peça é baixo e ela pode ser utilizada para tornar uma peça de roupa antiga, desbotada ou ultrapassada em algo novo, ou uma peça sem graça em uma desejável, seja dando uma elegante à peça de vestuário ou uma aparência totalmente despojada.

Metodologia

A metodologia utilizada para a construção deste trabalho, foi baseada nos resultados obtidos no módulo da técnica de Tingimento Amarrado do Projeto de Extensão “Estamparia e Tingimento de Roupas: Uma alternativa economicamente rentável” realizado na Região Metropolitana do Recife, no bairro de Dois Irmãos, na comunidade do Córrego da Fortuna, no período de julho de 2007 e contou com a participação de 14 (catorze) moradoras, com a faixa etária de 18 (dezoito) e 50 (cinquenta) anos.

No qual se realizou uma minuciosa revisão bibliográfica acerca do tema, utilizando: livros, revistas e internet (artigos) e experiências obtidas em atividades anteriores. Pesquisa de campo com observação *in lócus* a partir de aplicação de questionários e realização de avaliações.

Resultados

Através da observação *in lócus*, foi possível constatar que as aulas realizadas conseguiram despertar nas alunas a importância e o valor do trabalho manual, assim

como desenvolver a criatividade, o raciocínio, a sensibilidade, a iniciativa, a auto-estima; estimulação a socialização e cooperação com as demais integrantes do módulo. Os resultados apresentados na avaliação realizada pelas professoras orientadoras e as alunas do curso de graduação em Economia Doméstica indicam conforme relato das participantes, satisfação com a metodologia utilizada nas aulas, levando em consideração a assimilação das técnicas trabalhadas, o desenvolvimento das atividades em grupo e a participação de todas.

Considerações Finais

Com os resultados obtidos, foi observado que é viável o desenvolvimento da técnica de Tingimento Artesanal, pois o mesmo é caracterizado como um processo simples e de baixo custo. Constatou-se que os conteúdos trabalhados de forma participativa, reconhece as participantes do projeto como sujeitos ativos do processo em construção do conhecimento, respeitando sua realidade cultural e social.

Referências

- AFONSO, E. **Beneficiamento de Artigos Têxteis**. Minas Gerais: UFV, 1995. 20p.
- BAUDOT, F. **Moda do Século**. 2ª ed. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2002. 754p.
- CHANTAIGNIER, G. **Fio a Fio: Tecidos, Moda, e Linguagem**. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006. 165 p.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. **Glossário Têxtil**. São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/sysbibli/bin/sysbweb.exe/dados_completos_html?codigo=1532&alias=sysbibli>. Acesso em: 12 Jun. 2007.
- COSTA, A. F. S. **Beneficiamento de Artigos Têxteis: Tingimento**. Notas da aula da disciplina: 03306 – Têxteis. Recife: DCD/UFRPE, 12 Abr. 2005.
- CURSOS TÉCNICO. 1998. **Beneficiamento de Jeans e Tingimento de Peças Confeccionadas**. Recife: FIEPE/ SENAI, 1998. 52p.
- VALLE, M. C. G.; ROCHA, H. H. S.; FREITAS, Á. J. **Tingimento Artesanal em Fibras Celulósicas: Um estudo comparativo da solidez do corante de coco verde e coco seco**. In: Anais do XXI Congresso Nacional de Técnicos Têxteis. Natal: ABTT, 2005. 52-62p.